



TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO INDICAÇÃO TERAPÊUTICA NA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Keren dos Reis Porfirio (kp.porfirio@gmail.com)

Antonio Cezar Queiroz Lima Filho (cezarqueiroz.f@gmail.com)

Cristovan Maciel Teixeira (cristovan246@gmail.com)

Francisco Jailson Portela Melo (jailsonep2019@gmail.com)

Lucas Farias Linhares Silva (lucasfariaslinharessilva@alu.ufc.br)

Sandrielle Maria Brito do Nascimento (britosandrielle@gmail.com)

Yane Vitória de Lima Cavalcante (yanevitoria57@gmail.com)

Introdução - A paralisia cerebral (PC) espástica é uma condição caracterizada pela presença de rigidez e contrações musculares involuntárias, as quais podem limitar movimentos e afetar diretamente a qualidade de vida dos indivíduos que convivem com PC. A toxina botulínica (TB) é um bloqueador neuromuscular produzido pela bactéria *Clostridium botulinum*, sendo o tipo A (TBA) o mais conhecido. Atualmente, vem sendo utilizada como opção terapêutica no manejo de crianças com PC espástica e seu uso tem evidenciado resultados satisfatórios na redução do tônus muscular, promovendo melhora da qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento. **Objetivo** - Analisar a abordagem terapêutica da TBA no manejo de crianças com PC espástica, destacando os benefícios dessa prática. **Métodos** - Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com base de dados eletrônicos provenientes de PubMed, SciELO e Google Acadêmico, encontrados a partir dos descritores “toxina botulínica”, “paralisia cerebral” e “crianças”. Foram excluídos trabalhos publicados anteriormente a 2020 e considerados irrelevantes para esta discussão. **Resultados** - De acordo com os estudos analisados, a aplicação localizada de TBA em crianças com PC espástica, considerada segura, bem tolerada e com raros efeitos adversos, pode contribuir para o relaxamento dos músculos acometidos, reduzindo a tensão muscular e promovendo uma melhora na mobilidade. Ao bloquear a liberação de Acetilcolina na junção neuromuscular, resulta em paralisia temporária dos músculos hiperativos, auxiliando na redução da espasticidade, alívio da dor e aprimoramento da função motora. Ademais, a aplicação da TBA facilita a realização de fisioterapia, o que potencializa o tratamento e promove à criança maior autonomia na execução de suas atividades diárias. Os estudos revisados indicam uma diminuição no tônus muscular, melhora na hiperatividade, maior amplitude de movimento e controle motor, além de uma redução na necessidade de intervenções cirúrgicas complexas em longo prazo. **Conclusões** - Diante do exposto, verifica-se que a TBA tem potencial de melhorar significativamente o bem-estar do paciente e de seus familiares. Contudo, esse efeito é temporário, e a frequência de aplicação deve ser ajustada conforme a gravidade e a resposta individual. Assim, apesar de seu grande potencial terapêutico, são necessários estudos mais aprofundados sobre sua eficácia.

Palavras-chave: Toxina botulínica; Espasticidade; Paralisia cerebral